

EFEITO DE MICORRIZAS VESÍCULO-ARBUSCULARES SOBRE O CRESCIMENTO E COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE PUERARIA PHASEOLOIDES

NEWTON DE LUCENA COSTA¹; VALDINEI TADEU PAULINO²

O efeito de inoculação de micorrizas vesículo-arbusculares (MVA) sobre o crescimento e composição mineral de Pueraria phaseoloides CIAT-9900 foi avaliado em experimento conduzido em casa-de-vegetação na EMBRAPA/CPAF-Rondônia. Utilizou-se um Latossolo Amarelo, esterilizado em autoclave à 110°C e reinoculado com população microbiana isenta de outros fungos endomicorrízicos. Foram avaliadas oito espécies de MVA: Glomus mossaea, G. fasciculatum, G. etunicatum, G. macrocapum, Gigaspora margarita, G. heterogama, Acaulospora muricata e A. laevis. A micorrização promoveu acréscimos significativos ($P < 0,05$) nos rendimentos de matéria seca (MS), fósforo (P) e nitrogênio (N). Houveram diferenças significativas na eficiência dos fungos MVA testados, em relação ao crescimento e composição química da leguminosa. Os maiores rendimentos de MS foram obtidos com a inoculação de G. margarita, G. heterogama e A. muricata. Com relação aos teores de P, G. etunicatum e A. laevis foram os fungos mais efetivos. Já, as plantas inoculadas com G. margarita, G. fasciculatum e A. muricata apresentaram as maiores concentrações de N. As taxas de colonização radicular foram afetadas ($P < 0,05$) pelas diferentes espécies de MVA, sendo os maiores valores registrados com a inoculação de A. muricata, G. heterogama e G. margarita.

¹Eng.-Agr., M.Sc., EMBRAPA-CPAF-Acre, Cx. Postal 392, CEP 69908-970 Rio Branco, AC.

²Eng.-Agr., Ph.D., Inst. de Zootecnia, Cx. Postal 60, CEP 13460-970 Nova Odessa, SP.